

Conservação De Recursos Genéticos Vegetais Na Associação Comunitária De Terra Vista No Município De Arataca, Bahia

OLIVEIRA, Anderson Vinícius. Universidade do Estado da Bahia, anderso_vinicius_1@hotmail.com; MAIA, André L.. Universidade do Estado da Bahia; LIMA, Carlos R.. Universidade do Estado da Bahia; SANTOS, Jeanderson S.. Universidade do Estado da Bahia; SILVA, Josiane O. da. Universidade do Estado da Bahia¹; COELHO, Joelma N.. Universidade do Estado da Bahia; NASCIMENTO, Maria Dajuda S.. Universidade do Estado da Bahia; NUNES, Murilo J.. Universidade do Estado da Bahia; ANDRADE, Roque S.. Universidade do Estado da Bahia; BISPO, Vangilson F.. Universidade do Estado da Bahia; ANDRADE, Eliene B.. Universidade do Estado da Bahia; RIBEIRO Generosa S.. Universidade do Estado da Bahia.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre as práticas de conservação *on farm*, na Associação dos produtores rurais do Assentamento Terra Vista, localizada no município de Arataca - Bahia, no corredor ecológico da Mata Atlântica. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semi estruturadas tendo como instrumento um formulário de questões. Foram aplicados 25 questionários, no universo de 55 famílias de produtores rurais. As questões versam sobre a variedade de cultivos, equipamentos e insumos, local de cultivo, tratos culturais e conservação de sementes. Os resultados mostraram que existe uma tradicional prática de conservação *on farm* entre as famílias da comunidade assentada, sendo o banco de sementes a principal metodologia utilizada para preservação. Ocorre também o intercâmbio de sementes entre os camponeses da região.

Palavras-chave: Preservação. Germoplasma. Camponês.

Introdução

Nas comunidades de pequenos produtores rurais, a prática de conservação de recursos genéticos vegetais tem uma relevância socioeconômica muito grande na qualidade de vida, preservação e recuperação de espécies ameaçadas de extinção com práticas de desmatamentos, como: Jequitibá, Ipê Roxo, Pau Brasil, bem como espécies tradicionalmente conhecidas e cultivadas por esses produtores, como o Cacau, Banana da Terra, Café, Aipim (mandioca), milho e feijão.

De acordo com a FOOD... (1996) a conservação *on farm*, compreende às práticas de conservação *in situ* de espécies vegetais do interesse dos produtores em suas propriedades. Segundo Alves et al. (2007), a conservação *on farm* tornam-se uma fonte garantida de renda em potencial para as comunidades. Assim, compreende-se também por essa prática, como sendo uma forma de preservar as variedades ameaçadas garantido o reflorestamento de diversas áreas já devastadas e degradadas pela ação de práticas do homem para com a terra.

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou a realização de um levantamento na comunidade do Assentamento Terra Vista, sobre a forma em que os produtores lidam com a terra, quais as espécies cultivadas e como armazenam e multiplicam essas sementes, bem como estimular a prática da conservação *on farm*, no armazenamento e na propagação de espécies tradicionalmente cultivadas.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Assentamento Terra Vista, localizado em uma região de Mata Atlântica no Município de Arataca, Bahia, utilizando-se um questionário semi-estruturado, aplicados por assentados estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, curso de graduação, oferecido pelo Programa Nacional de Educação

na Reforma Agrária.

Os questionários foram aplicados em uma amostra de 25 famílias, compreendendo 51% das famílias assentadas. O questionário compreendia as seguintes questões: principais plantas cultivadas; origem das plantas cultivadas; conhecimento das espécies nativas; tratos culturais; forma de armazenamento das sementes; preservação de espécies nativas.

Resultados e discussões

De acordo com a análise dos resultados, observou-se que das 25 famílias entrevistadas, todas utilizam técnicas de conservação *on farm*, ou seja, armazenam sementes no banco existente no assentamento, sendo que 30% das sementes plantadas são do banco de sementes do próprio assentamento; 70%, são resultantes de intercâmbios realizados entre produtores da região e de outros assentamentos. As sementes são armazenadas em sacos plásticos ou garrafas PET. Apenas 14% dos entrevistados realizam repovoamento de espécies nativas como o Pau Brasil (*Caesalpinia echinata*). Espécies frutíferas nativas da mata atlântica como o cupuaçu (*Theobroma Grandiflorum*), e o açaí (*Euterpe oleracea*) também são cultivadas e suas sementes conservadas no banco. Observou-se que todas as famílias não utilizam qualquer defensivo químico para o manejo de pragas ou doenças, compreendendo uma importante prática agroecológica.

Segundo Clement et al. (2006) os produtores rurais são os responsáveis diretos pela conservação dos recursos genéticos vegetais nas pequenas propriedades do Brasil e essa manutenção é passada de geração à geração, corroborando com os dados levantados na comunidade pesquisada.

Conclusões

As práticas adotadas pelas famílias da Associação Comunitária de Terra Vista, compreendem importantes ações de conservação *on farm* da diversidade genética vegetal de espécies cultivadas, e espécies nativas mantendo-se assim a agricultura tradicional camponesa como instrumento eficaz na agroecologia.

Referências

ALVES, J. S. et al. Perfil de produtores de hortaliças em Vitória da Conquista-BA relacionado à adoção de práticas da conservação *on farm*. *Sitientibus Série Ciências Biológicas*, Feira de Santana, v. 7, n. 1, 2007.

CLEMENT, C. R. et al. Conservação *on farm*. In: NASS, L. L. (Ed.). *Recursos genéticos vegetais*. Embrapa Recursos Genéticos 2006. Disponível em: <www.inpa.gov.br/cpa/charles/recursos-geneticos.html>. Acesso em: 20 jun. 2009.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. *The state of the world's plant genetic resources for food and agriculture*. Roma: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1996.